

RIACHOS URBANOS INSERIDOS EM PARQUES LINEARES: COMPOSIÇÃO E ESPÉCIES INDICADORAS DA FAUNA DE PEIXES EM TRÊS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rosilene Luciana Delariva¹
Taise Miranda Lopes²
Anielly Galego de Oliveira³
Flavia Begnini⁴
Luciano Lazzarini Wolff⁵
Franco Teixeira de Mello⁶

RESUMO

Projetos de implantação de parques lineares associados a canalização dos corpos hídricos tem crescido nos últimos anos no Brasil, porém ainda são escassas as informações em relação aos efeitos sobre a fauna de peixes local. Intervenções em cursos de água com modificação e impermeabilização do leito, retificação do canal e retirada da vegetação ciliar, além da poluição urbana das áreas adjacentes, constituem os principais fatores que interferem nesses ecossistemas. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da canalização sobre a composição da assembleia de peixes em três riachos urbanos, em termos de composição, estratégias de história de vida e origem (nativas/ não-nativas). Foram amostrados cinco trechos dos riachos inseridos em parques lineares na cidade de Cascavel/PR, situados em três bacias hidrográficas (PLSF: bacia do Iguaçu, PLM: bacia do Piquiri, e PLSC: bacia do Paraná III). Dois dos riachos já possuíam trechos canalizados há mais de cinco anos (PLM e PLSC). Foram capturados um total de 8.315 indivíduos pertencentes a 22 espécies, nove famílias e seis ordens. O riacho PLSF apresentou maior porcentagem de espécies oportunistas (93,15%), seguido por PLM (87,76%) e PLSC (49,93%). Em relação as espécies não nativas, o riacho PLSF também

¹ Doutora em ecologia de Ambientes aquáticos pela Universidade estadual de Maringá. Pesquisadora do LIEB – Laboratório de Ictiologia, Ecologia e Biomonitoramento e Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, rosilene.delariva@unioeste.br

² Pós-doc - Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, taisemlopes@gmail.com

³ Pós-doc - Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, anielly_oliveira@hotmail.com

⁴ Mestranda - Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, flavia.begnini@gmail.com

⁵ Doutor em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá. Pesquisador LIEB – Laboratório de Ictiologia, Ecologia e Biomonitoramento, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE, luciano.lazzarini.wolff@gmail.com

⁶ Doutor pelo Curso de Biologia-Ecologia pela Universidad de la Republica Uruguay - (UDELAR), Pesquisador CURE/Udelar, franteicure@gmail.com

apresentou a maior porcentagem (81,12%), seguido do PLSC (48,00%) e PLM (49,93%). A composição de espécies de peixes apresentou diferenças significativas entre as bacias hidrográficas (PERMANOVA, Pseudo-F = 3,25; $p = 0,003$), devido a diferença das espécies dos riachos PLM e PLSC (Pseudo-F = 3,20; $p = 0,01$). As espécies indicadoras foram *Cambeva davisii*, *Phalloceros harpagos* e *Rhamdia quelen* (PLM), *Ancistrus* sp., *Psalidodon bifasciatus* e *Hypostomus ancistroides* (PLSF), e *Rhamdia voulezi*, *Cambeva* sp. 1, *Cambeva* sp. 2, *Cambeva plumbea* e *Cambeva stawiarski* (PLSC). Os resultados preliminares mostram aumento de espécies não nativas e oportunistas nos trechos canalizados, indicando homogeneização da ictiofauna.

Palavras-chave: Ictiofauna, Homogeneização do Substrato, Infraestrutura Urbana, Espécies Oportunistas, Poeciliidae.